

PINGA-FOGO

■ **INSTITUTOS DO BRASIL ACOMPANHARAM ELEIÇÃO EM PORTUGAL** - Dois institutos de pesquisa acompanharam de perto as eleições para o parlamento de Portugal, que aconteceram no domingo (10). O Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), do cientista político Antônio Lavareda fez trekkings (pesquisas diárias, por telefone) acompanhando a evolução do humor do eleitorado português. E o Paraná Pesquisas fez também levantamento no país. Ambos os institutos mostravam a disputa política apertada entre a Aliança Democrática (que reúne partidos de centro-direita) e o Partido Socialista (de centro-esquerda, hoje no poder) pelo primeiro lugar, com o Chega, de direita em terceiro lugar. A situação mostrava que o campo conservador elegeira mais cadeiras no Parlamento.

■ **PARANÁ TAMBÉM NOS EUA** - Depois da experiência em Portugal, a primeira no exterior, o Paraná Pesquisas também planeja aventurar-se nos Estados Unidos. Em novembro, o país elegerá seu novo governo, na disputa entre o democrata Joe Biden, que tenta a reeleição, e o ex-presidente republicano Donald Trump.

■ **PINHEIRAL NAS OBRAS DO PAC** - O município de Pinheiral foi selecionado no edital do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que beneficiará o "Jongo" na elaboração do projeto do "Parque Temático da história do negro e sua contribuição na formação do Vale do Café. O projeto do parque prevê a construção, nas ruínas da antiga Fazenda São José dos Pinheiros: Museu do Jongo, Escola de Jongo, Centro de visitação, Biblioteca afro e Restaurante étnico local. O prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa, destacou que a seleção do projeto pelo governo federal representa um marco significativo para o município. "Essa conquista é motivo de alegria e expressa nossa profunda gratidão ao Governo Lula e ao Ministério da Cultura", disse o prefeito.

■ **SEIS PROJETOS DE ANGRA SELECIONADOS** - Na região da Costa Verde, a Prefeitura de Angra dos Reis teve seis projetos selecionados para receber investimento do chamado de PAC Seleções, nas áreas de saúde, educação e cultura: compra de dois ônibus escolares, construção de uma Unidade Básica de Saúde (na Japuiba), uma policlínica regional e um CEU de Cul-

tura, além da restauração do convento de São Bernardino de Sena (no Centro). O prefeito Fernando Jordão esteve presente na cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, na quinta-feira (7), que reuniu prefeitos, governadores, deputados, senadores e representantes do Executivo Federal.

■ **DOM JOEL PORTELLA AMADO** - Dom Joel Portella Amado é o novo bispo da Diocese de Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Nomeado em janeiro deste ano pelo Papa Francisco, Dom Joel assume a missão de pastorear as paróquias de Petrópolis, Teresópolis, Magé, Guapimirim, Areal e São José do Vale do Rio Preto. Além do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino e a Universidade Católica de Petrópolis. A posse aconteceu no último sábado (9), em uma cerimônia na Catedral São Pedro de Alcântara, que reuniu fiéis, bispos e padres de todo o território fluminense e de alguns estados do país. Dom Joel é o sexto bispo da Diocese de Petrópolis e assume o lugar de Dom Gregório Paixão, que após 12 anos, foi nomeado pelo Papa Francisco, arcebispo da Arquidiocese de Fortaleza.

■ **APOIO** - A divisão no diretório do PSD em Petrópolis antecipou o anúncio de apoios importantes para as eleições municipais deste ano. Além da mudança de Rosângela Stumpf, que deixou o diretório municipal, e a vereadora Gilda Beatriz, para o Partido Progressistas (PP), um petropolitano "carioca" confirmou o apoio ao pré-candidato do PP, Hingo Hammes, à prefeitura de Petrópolis. O deputado estadual e atual secretário de Inclusão e Diversidade Religiosa da cidade do Rio, Sérgio Fernandes (PSD), disse ao Correio que respeita a posição do partido, mas no campo pessoal, seu grupo político está com Hingo.

■ **LIVRAMENTO** - Sérgio criticou a falta de diálogo na mudança no diretório municipal do PSD, mas, animado, disse ao Correio que o grupo político de Hingo está de braços abertos para receber Rosângela e Gilda. "Toda retirada que é feita sem diálogo, sem conversa, é ruim, mas faz parte do processo político. O Coruja é presidente da Câmara, tem condição de tocar o partido aqui na cidade de Petrópolis. E a Rosângela, estamos de braços abertos esperando por ela. Ela é uma pessoa extremamente competente, capaz e tenho certeza que ela tem muito a contribuir no cenário eleitoral de Petrópolis".

Dom Joel Portella assume Diocese de Petrópolis

O bispo carioca Dom Joel Portella Amado tomou posse na Diocese de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, no último sábado (9). A nomeação do bispo titular foi anunciada pelo Papa Francisco em janeiro deste ano, após a saída de Dom Gregório Paixão para a Arquidiocese de Fortaleza. Dom Joel deixou a capital fluminense e subiu a Serra, onde foi recepcionado na Ca-

tedral São Pedro de Alcântara, na Cidade Imperial, lotada pelos fiéis petropolitano, sob as bênçãos do episcopado do Rio de Janeiro e de estados brasileiros. A cerimônia contou com a presença do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro; do secretário estadual de Meio Ambiente e petropolitano Bernardo Rossi e de membros da família imperial de Orleans e Bragança



Claudio Castro durante a cerimônia de posse do bispo Dom Joel Portella Amado na Diocese de Petrópolis



Diego Faro, subsecretário da Secretaria de Estado de Governo; Bernardo Rossi, secretário de Estado de Ambiente e Sustentabilidade; Cláudio Castro, governador do Rio; Dom Francisco Theodoro de Orleans e Bragança e esposa, Dona Mathieu Nyssens de Orleans e Bragança



Uma noite de tributo a Rita Lee, com comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o trade turístico homenageou a primeira mulher comodoro de um clube náutico no Brasil. Na foto, Nilo Sergio Felix (3º), subsecretário de Estado de Turismo, entrega a homenagem a Lydia Valensi (2ª), eleita comodoro do Clube Marimbás, em Copacabana, para o biênio 2024/2024. Ao lado de Lydia sua filha, Patrícia Valensi, e ao lado de Nilo a delegada da DEAT, Patrícia Alemany

■ **DISPUTA EM NOVA IGUAÇU** - A cidade dos dourados laranjais, Nova Iguaçu (RJ), possui até o momento, três pré-candidatos à prefeitura. O primeiro da fila a se colocar declaradamente como pré-candidato a prefeito, foi o empresário e presidente municipal do União Brasil, Clébio Lopes Jacaré. O segundo e mais recente, com as bênçãos do deputado federal e ex-prefeito, Lindbergh Farias, foi

o ex-vereador Tuninho da Padaria, confirmado como o nome do PT na disputa. E por último, o vereador e presidente da Câmara Municipal, Dudu Reina (PDT), nome definido pelo grupo político do prefeito Rogério Lisboa (PP). Os partidos PSOL e REDE, através da federação, também avaliam a possibilidade de lançar um nome ao Executivo municipal, algo ainda a ser confirmado.



Dom Joel Portella e cardeal Dom Orani Tempesta



Dom Gregório Paixão e Dom Joel Portella Amado



Diego Faro, subsecretário da Secretaria de Estado de Governo; Bernardo Rossi, secretário de Estado de Ambiente e Sustentabilidade; Cláudio Castro, governador do Rio; Dom Francisco Theodoro de Orleans e Bragança e esposa, Dona Mathieu Nyssens de Orleans e Bragança; Dom Pedro Carlos de Orleans e Bragança e esposa, Dona Patrícia Alvin de Orleans e Bragança



A delegada Patrícia Alemany, da DEAT, e a tenente-coronel Daniele Farias, do 19º BPM, com as suas policiais civis e militares, em um café da manhã no Copacabana Palace, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

■ **DISPUTA EM MESQUITA** - O vereador de Mesquita (RJ), Roberto Emídio, é mais um a colocar o nome como pré-candidato à prefeitura, em outubro. Emídio, vereador mais votado da cidade na última eleição, e que integrou a base aliada do prefeito Jorge Miranda (PL), rompeu politicamente com o gestor e partiu para a oposição, sen-

do convidado a se filiar ao PDT e disputar o comando do Executivo municipal. No grupo político do prefeito Jorge Miranda, o nome ainda a ser confirmado é o do jovem Alex Maroto. Na oposição, além de Emídio, já se apresentaram como pré-candidatos o ex-prefeito da cidade, Gelsinho Guerreiro (Republicanos), e o advogado Dr. Luiz Cláudio (PT).

Sérgio Cabral*

Teatro venezuelano

A ditadura disfarçada de Nicolás Maduro e a plutocracia venezuelana vão às urnas com as mesmas estratégias rasteiras contra a oposição.

Massacrar a oposição é o esporte preferido de Maduro e sua gente. Candidatos de oposição são presos, cassados, estrangidos pelo aparelho repressivo de Estado a serviço da perpetuação no poder.

Hugo Chavez liderou golpes frustrados até que deu certo pela via eleitoral e, em 99, assumiu a presidência do país. De lá não

saiu. Teve um câncer que se agravou, apontou o sucessor, Maduro, e morreu. São 25 anos de bolivarianismo, seja lá o que isso significa nas mãos de autocratas.

Um dos maiores heróis da libertação dos povos das Américas do jugo espanhol foi Simon Bolívar, inspiração do oficial do exército Hugo Chavez, na implantação da República Bolivariana da Venezuela. Bolívar deve se remexer lá dos céus em ver seu nome de pretexto para tanta maluquice e deterioração de um país.

Bem, o venezuelano sabe o que significa o bolivarianismo de Chavez/Maduro: segundo a ACNUR, a Agência da ONU para refugiados, mais de 5,4 milhões de venezuelanos deixaram o país nos últimos anos. Um dos maiores deslocamentos humanos do planeta. Para a Colômbia foram 2,5 milhões de venezuelanos. Para o Brasil, cerca de 500 mil.

Os números de expatriados dizem tudo: um país rico em petróleo com um povo pobre, desempregado e subemprega-

do; elite política e econômica corrupta que se garante na extração das bacias petrolíferas abundantes em óleo e gás para se manter no poder. Gastam fortunas em empregos públicos para massas de venezuelanos que se transformaram em milhões de Maduro. Constringem e violentam opositores nos bairros e cidades do país.

A indústria venezuelana acabou, setor de serviços é precário, há escassez de alimentos, desemprego em massa, inflação alta, moeda fraca, serviços públicos

não funcionam, aparato do Estado tomado de nomeações políticas que formam, junto com os sindicatos aparelhados, uma militância agressiva financiada pelo governo de Maduro.

A novidade da milícia bolivariana nessa eleição é o sequestro de profissionais e assessores da oposição. Maria Colina Machado, candidata da oposição, foi barrada da disputa presidencial por uma decisão da justiça a serviço de Maduro.

As eleições de 28 de julho serão mais um teatro na ten-

tativa de legitimidade de um regime falido. Que nos últimos 25 anos empobreceu seu povo e fez parte dele rodar países e continentes com suas famílias, de maneira desesperada, em busca de uma vida melhor.

Se você tiver qualquer dúvida, procure uma cidadã ou cidadão venezuelano que mora no Brasil e pergunte como vive o seu povo sob o jugo de Maduro e sua gente.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho